

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O TRABALHO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE E O GRUPO DE CUIDADORES DE PACIENTES COM CÂNCER EM CUIDADO PALIATIVO

**FERREIRA, RENATA A.¹; BUSATTA, SUZANE P.¹; ROSA, JULIANA F. DA¹;
LEIVAS, TAÍS M.²; SOUSA, ANA D.³; ARANTES; LUCIANA M.⁴**

¹ *Psicóloga pós-graduanda do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Oncológica*

² *Psicóloga Clínica do Serviço de Oncologia e do Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – Fundação de Apoio Universitário e Tutora Técnica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – taisleivas@hotmail.com*

³ *Psicóloga Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde – Mestre em Psicologia do Desenvolvimento – ads_psi@yahoo.com.br*

⁴ *Psicóloga Clínica do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas / Fundação de Apoio Universitário e Preceptora / Tutora técnica do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde - Especialista em Psicologia Hospitalar – lumecking@yahoo.com.br*

O trabalho em grupo e o partilhar das experiências, proporciona suporte para o cuidador enfrentar, compreender e compartilhar a situação de doença lidando da melhor forma com problemas pessoais, conflitos, sentimentos como o medo e a perplexidade em ter de lidar com o aumento das responsabilidades, tendo de deixar, muitas vezes, a própria vida de lado. Diante dessas considerações, os principais cuidadores dos pacientes oncológicos internados no Programa de Internação Domiciliar Interdisciplinar (PIDI) do Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas (HE), recebem um convite para participar do grupo, que funciona a cada 15 dias, no próprio HE, com tempo de duração de uma hora. O grupo é aberto e não existe número de participantes fixos. Durante os encontros de grupo é proporcionada a escuta terapêutica para alívio das angústias frente às mudanças na rotina familiar.

O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência em equipe de assistência psicológica, social, de enfermagem e espiritual ao grupo de cuidadores de pacientes com câncer. Os dados, a partir da experiência vivida, foram descritos e analisados criticamente utilizando metodologia qualitativa. A equipe multiprofissional promove a assistência integrada ao principal cuidador, a fim de proporcionar condições necessárias ao enfrentamento do câncer para esses familiares que funcionam como importante rede de apoio.

Com base nessa experiência conclui-se que o ingresso desses familiares no grupo, estimula a criação de formas de enfrentamento da doença. Além disso, permite a orientação aos cuidados técnicos, proporcionando um espaço para refletir a respeito da espiritualidade como um apoio na construção dos significados da vida. A vivência da equipe durante os encontros de grupo evidencia o quão positivo torna-se o trabalho multiprofissional englobando a formação interdisciplinar e humanizada dos profissionais em saúde.

Palavras – chave: oncologia, assistência, enfrentamento.